

Vacina contra dengue mostra redução da replicação viral

Conclusão é de pesquisa que analisou 365 amostras de participantes do estudo

Comunicação Butantan

Um estudo recente publicado na revista *The Lancet Regional Health – Americas* indica que a vacina contra a dengue desenvolvida pelo Instituto Butantan é capaz de reduzir a replicação do vírus em casos de infecção mesmo após a imunização, conhecidos como *break-through cases* ou casos de escape vacinal. Segundo os autores, para os pacientes isso pode resultar em sintomas menos graves e menor risco de complicações, enquanto, do ponto de vista da saúde pública, uma carga viral mais baixa diminui a probabilidade de transmissão para os mosquitos.

“Esses dados preliminares sugerem que a vacinação pode ter um efeito relevante na circulação viral, contribuindo para a prevenção de novos surtos. No entanto, é necessário confirmar esses resultados com estudos adicionais”, afirma Maurício Lacerda Nogueira, professor da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Famerp) e autor correspondente do artigo. O estudo contou também com a participação de Esper Kallás, diretor do Instituto Butantan, que liderou os testes clínicos do imunizante.

Desenvolvida com apoio inicial da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), a Butantan-



A Butantan-DV foi aprovada pela Anvisa em novembro

-DV foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em novembro e deve começar a ser oferecida na rede pública em 2026 para pessoas entre 12 e 59 anos. Dados da fase 3 dos testes clínicos, conduzida com mais de 16 mil voluntários em 14 estados brasileiros, indicam eficácia geral de 74,7%, 91,6% contra formas graves da doença e 100% contra hospitalizações por dengue.

O estudo analisou 365 amostras de sangue positivas para os sorotipos 1 e 2 do vírus,

coletadas entre 2016 e 2021 durante a fase 3. As amostras foram divididas entre participantes vacinados e não vacinados, e 160 genomas virais completos foram sequenciados para avaliar a diversidade genética do vírus. A análise filogenética mostrou que as cepas eram semelhantes nos dois grupos, descartando a hipótese de que a vacina protege apenas contra algumas linhagens.

Outra questão investigada foi a possibilidade de a vacina exercer pressão seletiva sobre

o vírus, favorecendo o surgimento de variantes capazes de escapar da imunidade induzida pelo imunizante. Modelos computacionais indicaram que não houve diferença significativa nas taxas de mutação entre vacinados e não vacinados. A análise detalhada da diversidade genética dentro de cada indivíduo, por meio de *deep sequencing*, reforçou que o sistema imunológico treinado pela Butantan-DV não selecionou variantes raras ou potencialmente perigosas.

“Este é mais um dado que demonstra a segurança e a eficácia da vacina”, observa Nogueira.

Contexto epidemiológico

O Brasil é considerado hiperendêmico para dengue, com circulação simultânea de múltiplas linhagens do vírus. Em 2024, o país registrou sua maior epidemia histórica, com mais de 6 milhões de casos e 6 mil mortes, predominando os sorotipos DENV-1 e DENV-2.

Durante a fase 3 da Butantan-DV (2016-2021), os sorotipos predominantes também foram DENV-1 e DENV-2, razão pela qual a análise filogenética se concentrou neles. Casos de DENV-3 e DENV-4 foram raros nesse período. Segundo os pesquisadores, a eficácia da vacina contra esses sorotipos continuará sendo avaliada à medida que novos dados se tornem disponíveis.

Os resultados do estudo reforçam a perspectiva de que a vacinação em massa pode contribuir não apenas para reduzir a gravidade da dengue nos indivíduos, mas também para limitar a circulação viral e prevenir futuros surtos. Para os indivíduos, além de reduzir a gravidade da doença, a imunização diminui o risco de hospitalização e complicações.

Frente fria provoca temporais em SP nesta terça-feira

Pablo Jacob/Governo de SP

A terça-feira (16) começa com sol entre nuvens em grande parte do Estado de São Paulo, mas já há previsão de pancadas de chuva desde o período da manhã. O avanço de uma frente fria pela costa paulista aumenta o risco de temporais ao longo da tarde, que podem se intensificar e se espalhar de forma generalizada, acompanhados de raios e fortes rajadas de vento.

Os maiores volumes de chuva devem ocorrer na faixa litorânea, com destaque para a Baixada Santista. Na capital paulista, as temperaturas variam entre 20°C e 25°C. Em Presidente Prudente, os termômetros devem registrar mínima de 20°C e máxima de 31°C.

A Defesa Civil orienta a população a manter atenção dobrada durante a ocorrência



Na capital, as temperaturas variam entre 20°C e 25°C

cia de chuvas intensas. É recomendado evitar a passagem por áreas alagadas, não se abrigar sob árvores durante temporais com raios e acompanhar os alertas oficiais. Em caso de emergência, o contato é pelo telefone 199.

Meteorologistas alertam que o padrão de chuva deve se manter até o início da noite, podendo provocar transtornos em áreas urbanas e rodovias, especialmente na região litorânea e em cidades mais próximas ao litoral.

Homenagem a trabalho em defesa da infância

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) prestou homenagem às unidades paulistas do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (Cedeca) em sessão solene na última sexta-feira (12). A iniciativa, proposta pela deputada Ediane Maria (Psol), concedeu ao educador Djalma Costa, diretor do Cedeca Interlagos, o Colar de Honra ao Mérito Legislativo, maior honraria do Parlamento paulista.

Os Cedecas atuam na promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes, conforme a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A rede tem papel central no enfrentamento de violações, no controle social e na formulação de políticas públicas voltadas à infância e juventude.

Ao receber a homenagem, Costa destacou o caráter coletivo do trabalho: “O Cedeca Interla-

gos é feito por múltiplas mãos na construção desse coletivo. Defender os direitos humanos é estar com o povo”, afirmou. A deputada Ediane Maria ressaltou que é a primeira vez, em 190 anos de Alesp, que os Cedecas são reconhecidos pelo Parlamento e afirmou que a homenagem reforça que crianças e adolescentes são sujeitos de direitos. Representantes da Associação Nacional dos Cedecas (Anced) e de unidades históricas, como o Cedeca Sapopemba, destacaram a importância da homenagem e a atuação contínua na proteção infantil. Jovens atendidos pelos centros também relataram impactos positivos na vida pessoal e no acesso a políticas públicas.

A cerimônia marcou um reconhecimento institucional ao trabalho desenvolvido pela rede, considerado essencial para garantir direitos e prevenir violência contra crianças e adolescentes.